

Funai ^{ESP} abastece ²¹⁻⁷⁻⁷⁶ a aldeia xerente

**Do Correspondente em
GOIANIA**

A Delegacia da Funai em Goiás despachará hoje dois caminhões transportando gêneros de primeira necessidade para os índios xerentes, numa tentativa de suprir as dificuldades de abastecimento que eles estão encontrando junto ao comércio de Tocantnia e Miracema do Norte.

O delegado regional da Funai, Ivan Baiocchi, disse que após o recente conflito em Tocantnia, entre brancos e índios, como represália os comerciantes passaram a não fazer negócios com os xerentes.

A Funai só não mandará arroz para Tocantnia, pois este produto é encontrado em abundância no Médio Norte e é colhido até pelos próprios índios. Os caminhões levarão feijão, óleo, sal, café, açúcar, querosene, pilhas para lanterna e outros artigos que, para os índios, são de primeira necessidade.

Segundo Ivan Baiocchi, "a situação em Tocantnia está praticamente normalizada". O policiamento foi

relaxado e os índios já estão voltando a cultivar a área onde ocorreu o conflito, na qual se executa um projeto agrário sob a supervisão da própria Funai. O delegado lamenta apenas que os índios não possam fazer suas compras no comércio de Tocantnia, pois considera que, se isso fosse possível, seriam bem melhores as perspectivas de pacificação.